

EDUCAÇÃO NA ERA DIGITAL: COMO SUPERAR OS DESAFIOS IMPOSTOS PELOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Ana Paula Alves Santos Silva Rosas¹
Aline Maria de Araújo Lima Zenaide²
Maria Pricila Miranda dos Santos³

RESUMO: Este artigo envolve uma pesquisa sobre os principais desafios e/ou dificuldades encontradas em relação à educação remota e/ou inclusão da tecnologia no cotidiano profissional. O momento pós-pandemia trouxe-nos a necessidade de mudanças consideráveis em hábitos cotidianos para a proteção e preservação da saúde de todos. Tais mudanças provocaram transformações significativas em vários aspectos pessoais e profissionais. Na área da educação não foi diferente, sendo o ensino remoto uma das principais mudanças, que nos pegou de surpresa e tivemos que nos adaptar a essa nova realidade escolar.

Palavras-chave: Educação remota. Ensino-aprendizagem. Vantagens. Desafios.

ABSTRACT: This article involves research on the main challenges and/or difficulties encountered in relation to remote education and/or the inclusion of technology in daily professional life. The post-pandemic period has brought us the need for considerable changes in daily habits to protect and preserve everyone's health. Such changes have caused significant transformations in several personal and professional aspects. In the area of education, it was no different, with remote teaching being one of the main changes, which took us by surprise and we had to adapt to this new school reality.

Keywords: Remote education. Teaching-learning. Advantages. Challenges.

I. INTRODUÇÃO

O uso das tecnologias está presente cada vez mais em nosso dia a dia, principalmente após a pandemia que nos evidenciou o ensino remoto e tantas outras ferramentas digitais no nosso cotidiano, principalmente em sala de aula. Uma dessas ferramentas foi o uso do smartphone (celular inteligente), que passou a ser um item indispensável para o ambiente escolar.

O uso desse aparelho em sala de aula é um tema bastante controverso por envolver vantagens e desafios para o processo de ensino-aprendizagem no ambiente

¹Mestranda em Ciências da Educação - Veni Creator University.

²Mestranda em Ciências da Educação - Veni Creator University.

³Doutora em Geografia pela UFPE. Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação pela Veni Creator Christian University.

escolar. Por um lado, as vantagens que a tecnologia pode nos proporcionar em sala de aula, com avanços de ferramentas de suporte à educação que pode permite o acesso às informações, a inovação do ensino e a preparação para essa nova geração.

Por outro lado, temos as desvantagens dessa tecnologia que nos surpreende pelos avanços que não estamos adaptados.

Atualmente, vivenciamos um processo educacional cheio de perspectivas e frustrações com relação ao uso da tecnologia em sala de aula. Até que ponto essa tecnologia é benéfica ao nosso processo de ensino e aprendizagem?

Passamos por um período pandêmico onde se fez indispensável o uso da tecnologia para nossa comunicação no dia a dia e principalmente para uso didático pois fomos pegos de surpresa ao ser inserido em um mundo tecnológico que muitos não tinham acesso, com tantas funcionalidades, tendo que sair da nossa sala de aula habitual, cheia de vida e contato físico, para uma sala de aula diferente, sem contato físico, cheias de novidades tecnológicas e dificuldades a serem sanadas. Segundo Souza (2020, p.10) “as escolas do Brasil e do mundo foram fechadas buscando preservar a saúde de alunos e funcionários”.

Diante desses desafios encontrados em relação à educação remota este artigo será dividido em 3 partes. Sendo o primeiro tópico uma abordagem das vantagens e desafios da tecnologia na educação. No segundo momento do artigo, foi realizada uma entrevista com 3 educadoras de áreas de formação diferentes com o objetivo de analisar os principais desafios e/ou dificuldades encontradas em relação à educação remota como também sobre a inclusão da tecnologia no cotidiano profissional.

Por fim, descrevemos os desafios encontrados por essas educadoras mostrando como cada uma tem uma experiência diferente em sala de aula. Com isso, apontando algumas vantagens e desvantagens da tecnologia na educação.

2.VANTAGENS E DESAFIOS DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Como pincelado na introdução, a tecnologia é uma realidade presente em diversas áreas, tanto no campo profissional quanto no pessoal demonstrando um mundo globalizado, em plena transformação digital. As escolas estão inseridas nessa dinâmica tecnológica, que teve um avanço pós-pandemia da COVID-19. Nesse

período, houve uma necessidade de adaptação em todo mundo, com foco aqui na educação, trazendo uma disseminação tecnológica acelerada.

Com o avanço da tecnologia, a encontramos presente cada vez mais nas salas de aula, modificando a forma de interação entre alunos, professores e a aprendizagem. São inúmeras as ferramentas digitais, que podem ser utilizadas tanto dentro das salas de aula como fora podendo ampliar as possibilidades de interação e aprendizado dos alunos, como por exemplo, personalizando o aprendizado de modo à atender as demandas individuais dos alunos.

Como toda revolução, existe o lado positivo e negativo. Assim também acontece com a revolução tecnológica. Fato é que as plataformas de ensino online e todos os recursos digitais, que essa era nos apresenta, pode tornar mais dinâmico e interessante o aprendizado, como por exemplo vídeos, aplicativos interativos, recursos digitais, de modo geral. A facilidade de acessar de qualquer lugar também é um ponto positivo para a tecnologia dentro da educação, pois permite uma sala de aula mais flexível.

Entretanto, vários também são os desafios encontrados. A inserção tecnológica que avançou na educação, principalmente após a pandemia, nos mostrou uma disparidade social exacerbada, ficando evidente que grande parte das crianças, no Brasil, não possuem acesso à educação. A verdade é que muitos alunos sequer conseguiam acessar os conteúdos das aulas que foram ministradas na pandemia. Muitos por falta de acesso aos dispositivos adequados e conexão de internet, ou seja, por falta de aparato técnico, ficando caracterizada uma clara exclusão digital. Esse avanço tecnológico pode afastar os professores dos alunos, trazendo uma desumanização no processo de aprendizado, uma vez que reduz significativamente a interação pessoal entre professores e alunos.

3. EXPERIÊNCIAS E REFLEXÕES DOS PROFESSORES SOBRE O USO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA, DESTACANDO DESAFIOS, SOLUÇÕES E APRENDIZADOS.

Um dos desafios encontrado para o uso da tecnologia em sala de aula durante a pandemia foi a ausência de capacitações para os professores às novas ferramentas inseridas na educação, o que tornou bastante desafiador esse processo emergente que a

pandemia acelerou. Muitos professores tiveram que lidar sozinhos com as plataformas online para manter um mínimo de ensino para seus alunos. As dificuldades eram reais, pois muitos não são familiarizados com as plataformas digitais. Pois em um dado momento era feito uso no cotidiano escolar de os recursos utilizados pelos educadores como: quadro-negro, giz, livros didáticos, cartazes e muitos outros utilizados já não são mais tão atraentes aos nossos alunos (GASPARIN, 2014).

Outro ponto a ser levantado é sobre como a tecnologia impactou de forma diferente em no mundo de diversos alunos e professores, a depender do nível social de cada um. Professores de ensino privado, normalmente elogiam bastante essa inserção digital, uma vez que os envolvidos possuem um acesso mais facilitado aos equipamentos técnicos e também no lidar com eles, por já estarem habituados a usar a tecnologia em seus cotidianos.

Enquanto para os professores da rede pública, principalmente de áreas rurais e periféricas, tiveram dificuldades a mais, por ter uma comunidade escolar que não estava inserida nesse mundo tecnológico, onde muitos não tinha nem sequer acesso à internet com isso aumentando a dificuldade entre o ensino-aprendizagem. Ressaltando sempre a importância do professor, seja em uma sala virtual, seja em uma sala física, para que o processo de ensino-aprendizagem possa acontecer.

O professor será mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula, no seu dia-a-dia, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o primeiro livro numa escola e teve que começar a lidar de modo diferente com o conhecimento. [...]. (GOUVÊA, 2008. p. 31).

A primeira educadora entrevistada terminou a graduação há 12 anos pela UFPB na área de Ciências Biológicas. Após a graduação ela fez mestrado e doutorado na área de sua atuação. Há 4 anos vem ministrando aulas na modalidade da EJA (educação de jovens e adultos), na rede pública, e mencionou que a turma tem um processo lento de aprendizagem, por se tratar de uma turma com multisseriado e isso acaba dificultando o processo de aprendizagem. De acordo com as respostas, percebemos que a professora não passou por nenhum tipo de formação inicial e nem continuada com relação à inserção das tecnologias da educação.

Mesmo diante de um cenário pós-pandemia, onde a entrevistada não teve nenhuma formação para desenvolver suas atividades em uma educação remota, ela faz

uma reflexão sobre a importância que a tecnologia tem para aproximar pessoas que, mesmo estando distantes, se tornam próximas.

Durante o ensino remoto, as dificuldades foram muitas, principalmente por não termos conhecimento desse mundo tecnológico com tantos recursos que se podiam facilitar nosso processo de ensino-aprendizagem.

Parafraseando Freire (1997) “a escola deve formar o ser humano para a cidadania ativa e para o desenvolvimento, sendo assim, o uso das tecnologias seria então um avanço nesse processo de participação social”.

Após esse processo pós-pandemia, a realidade de uma boa parte das escolas públicas continua as mesmas, sem acesso a uma internet de qualidade, sem formação para os professores. Mesmo a Unesco tendo disponibilizado, para os professores, as diretrizes de implementação de padrões de competência em tecnologia da informação e comunicação (TIC), sendo alguns objetivos os seguintes:

- constituir um conjunto comum de diretrizes, que os provedores de desenvolvimento profissional podem usar para identificar, construir ou avaliar materiais de ensino ou programas de treinamento de docentes no uso das TIC para o ensino e aprendizagem;
- oferecer um conjunto básico de qualificações, que permita aos professores integrarem as TIC ao ensino e à aprendizagem, para o desenvolvimento do aprendizado do aluno e melhorar outras obrigações profissionais;
- expandir o desenvolvimento profissional dos docentes para melhorar suas habilidades em pedagogia, colaboração e liderança no desenvolvimento de escolas inovadoras, usando as TIC;
- harmonizar diferentes pontos de vista e nomenclaturas em relação ao uso das TIC na formação dos professores.

Embora existam diretrizes expressas para o uso de TIC, através das conversas realizadas com as professoras, percebeu-se que na prática não funciona assim. Apenas uma delas recebeu formação para lidar com a tecnologia em sala de aula e de forma remota. Talvez pelo fato de atuar em uma escola municipal modelo de educação especial e inclusão social e digital.

A segunda entrevistada, atua na educação básica há 20 anos e teve formação continuada para a inserção de tecnologias. Reforçou que trabalha em escola modelo de inserção digital. Ela considera que de certa forma aproxima os alunos, destacando a oportunidade de interação com os aparatos digitais, utilizando-os de forma lúdica para adesão dos alunos. Entretanto, destacou o risco desse modelo remoto de educação:

distanciamento do olho no olho entre as pessoas, poucas vivências presenciais e poucas emoções, que é fundamental para o aprendizado dos alunos, principalmente na educação especial na qual atua. Sobre as plataformas que utilizou no período pandêmico, mencionou o whatsapp, youtube, meet e outros aplicativos. Como muitos alunos não tinham acesso a essas plataformas, para tentar aumentar a adesão, imprimia atividades para que os pais pegassem e fizessem com os filhos, mas tinha pouquíssimo retorno. Outra forma de conseguir adesão desses alunos que não tinham acesso ao meio digital, foi incentivando assistir as aulas da TV educativa.

Isso demonstra o que falamos acima sobre a desigualdade social e exclusão digital que a pandemia escancarou no Brasil.

Outro ponto que deve ser evidenciado nessa segunda entrevista foi sobre as competências que o professor precisa para enfrentar o momento atual. A resposta foi quase unânime: competência socioemocionais.

Todos os professores em conversa mencionaram a demanda alta da educação nos dias atuais e pouca formação e cuidado com a saúde mental do professor, que é um ponto muito importante para que acompanhem tamanho desenvolvimento e mudança constante no processo educacional.

As outras duas professoras traçaram uma opinião oposta às da rede pública. Como professoras da rede privada, viram o ensino remoto de forma muito positiva e mencionaram ter quase 100% por cento de adesão em suas aulas, o que demonstra ainda mais a disparidade social e financeira entre os alunos e quem realmente tem acesso a educação no Brasil,

Percebeu-se que a educação remota na rede pública pouco funciona, pois a infraestrutura é inadequada para esse ensino, como exemplo, a falta de wi-fi, falta de roteadores que contemple toda a área escolar, a indisponibilidade de ferramentas como projetor, televisões e dentre outros. Ainda, muitos alunos da rede pública não conseguem ter acesso aos equipamentos necessários para acompanhar essas aulas online, quais sejam: celular e notebook. Destacando as oportunidades e os desafios por meio desse ensino, onde as tecnologias quando são associadas ao ensino reforçam sua indispensabilidade a ser usada pelo profissional educador. Essa alteração repentina de uma educação totalmente presencial para um ensino remoto vem provocando

transformação nas formas e condução das atividades educativas, antes feitas no ensino presencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desse cenário devemos adotar ou pelo menos tentar equilibrar uma educação mista, onde possa ser inserida uma tecnologia sem repelir aqueles alunos com limitações, que muitas das vezes não tem acesso a internet na sua casa, seja pela idade, pelo financeiro, pela atenção, pois dificilmente a tecnologia irá chegar a todas as escolas da mesma forma e ao mesmo tempo. Por vivemos ainda em um país onde a desigualdade ainda impera.

O processo de formação de cada docente é primordial para que possamos estar preparados e envolvidos nesses avanços tecnológicos que nos rodeiam seja na escola, seja em nossa casa. Esses profissionais da educação (importante que sejam todos, não apenas os professores) precisam compreender a utilização dos aparelhos eletrônicos disponíveis, e de seus recursos, além de ser capaz de lidar com a segurança da Internet, leis, crimes e aplicação na sociedade. Com isso contribuindo cada vez mais para uma sociedade justa e inclusiva usando um recurso que faz parte da nossa realidade que possa facilitar e expandir as possibilidades de ensino. Proporcionando um amadurecimento na criação de conteúdos que possam ser utilizados virtualmente para que possamos sanar por meio do ensino remoto as dificuldades como (alunos sem acesso a uma internet de qualidade, com acesso reduzido, com dificuldade de leitura devido ao tamanho da tela do celular, baixa alfabetização tecnológica etc.).

REFERÊNCIAS

GASPARIN, R. O Gestor e a Formação dos Professores para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. 2014. Disponível em: <http://unip.com.br/textoseredacoes.com.br>. Acesso em: 29 de outubro de 2015.

SOUZA, Márcia Cristina Sérgio de. O Ensino Remoto Durante a Pandemia: Desafios e Perspectivas para Professores e Alunos. Orientadora: Valdelúcia Frazão. 2020. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas Inglês e espanhol, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Da Paraíba, Cabedelo. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1228>. Acesso em: 20 de agosto de 2024.

TÍTULO original: ICT competency standards for teachers: implementation guidelines, version 1.0. Paris: UNESCO, 2008.